



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

**PLANO DE CONTINGÊNCIA ESTADUAL  
PARA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO  
CORONAVÍRUS  
COVID-19**

**Fevereiro/2020**



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

## **GRUPO DE TRABALHO**

Alessandra Cristina Ferreira de Moraes – COVEP/SVS/SES/MT

Elaine Cristina de Oliveira - LACEN/GBAVS/SES/MT

Flávia Guimarães Dias – COVIDA/SMS/Cuiabá

Mara Patrícia Ferreira da Penha – GBAVS/SES/MT

Marcia Alves Brito – CIEVS/GBAVS/SES/MT

Marlene da Costa Barros – CIEVS/SVS/SES/MT

Moema Couto Silva Blatt – CIEVS/SMS/Cuiabá

Valéria Cristhian Meneguini - COVSAN/SVS/SES/MT

Keyla Aparecida Pontes Lopes Dias – CIEVS/SES/MT

Roney Dias Damasceno – SAF/SES/MT



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

## INTRODUÇÃO

Desde 31 de dezembro de 2019, a cidade chinesa de Wuhan registrou um surto de pneumonia atípica causada pelo novo coronavírus de 2019 (COVID-19). O número de infectados e doentes cresce em ritmo exponencial alcançando outros países além da China, e em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde emitiu a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional.

Até o momento foram confirmados 31.529 casos no mundo, sendo 638 óbitos e 12 países reportaram casos confirmados. Diante deste cenário o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em 3 de fevereiro, Portaria N.º 188, de 2020.

A partir destes eventos a Secretaria Estadual de Saúde passou a desenvolver ações para preparação e respostas orientadas pelo Plano de Contingência Estadual, que segue os princípios utilizados pelo Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) em caso de surto.

Este documento pauta-se na estratégia de níveis de ativação e respostas: Preparação e Emergência em Saúde Pública, e orienta que os municípios se organizem segundo estas estratégias.

## OBJETIVOS

- Sistematizar as ações, procedimentos e articulações na esfera estadual de saúde que visem monitorar, intervir e mitigar danos em decorrência da propagação do novo coronavírus;
- Descrever as ações de Vigilância e Atenção em Saúde do Estado do MT em todos os níveis de complexidade, a serem executadas frente a detecção de um caso suspeito de Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19);
- Minimizar riscos à população frente a um caso suspeito de COVID-19;
- Divulgar informações em saúde;



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

- Estabelecer estratégias de Comunicação de Risco;
- Orientar a adoção de medidas preventivas e indicação de uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

É preciso considerar que por se tratar de um novo patógeno ainda há muitas questões a serem respondidas, e as informações utilizadas para as tomadas de decisões atuais poderão ser alteradas, pois conforme a evolução da disseminação global do vírus e o acúmulo de conhecimentos adquirido pela comunidade científica será necessário novas atualizações do plano.

A definição de caso, o manejo clínico e o risco são algumas das variáveis que poderão sofrer modificações e portanto, será referenciada e adotada segundo os padrões internacionais e brasileiro na medida que sofram alterações, sendo assim, este documento utilizará de anexos, os quais poderão ser atualizadas (ANEXO 1).

## **COMPONENTES DO PLANO**

O Plano de Contingência está embasado no Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública 2014 do estado de Mato Grosso, que utiliza a perspectiva de gestão de risco como eixo de atuação.

## **AVALIAÇÃO DO RISCO**

Na avaliação de risco é preciso considerar que o período de duplicação da epidemia foi de 6,4 dias em janeiro de 2020 e que os meios de transportes reduzem o tempo de deslocamento entre os países, além de que as manifestações de sintomas são calculadas de 5,2 dias, com intervalo que pode chegar até 12,5 dias e que o estado de Mato Grosso tem volume intenso de negócios com países asiáticos.

A avaliação deverá considerar a natureza, magnitude e intensidade do cenário de risco nas perspectivas:



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

1. Probabilidade de propagação até o estado;
2. Probabilidade de disseminação entre os municípios;
3. Capacidade de respostas de municípios e do sistema de assistência à saúde considerando o cenário epidemiológico local (eventos concomitantes de surtos de dengue ou outros arbovírus e de outras doenças respiratórias como influenza).

Caracterizando o COVID-19 como de alta propagação e que a transmissão possa ocorrer, mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas e 20% parecem progredir para doença grave, incluindo pneumonia, insuficiência respiratória e, em alguns casos, morte resultando em impacto aos sistemas de saúde locais além de sua capacidade.

A categorização do risco estabelecerá o nível de resposta e se dará segundo a presença de casos suspeitos (que se enquadram na definição de caso) ou confirmado segundo os critérios estabelecidos nacional e estadual.

## **NÍVEIS DE RESPOSTA**

### **Nível 1: Preparação**

Identificar se a esfera local possui recursos necessários para responder ao COVID-19, podendo necessitar da mobilização de recursos adicionais e apoio complementar da esfera estadual ou federal.

O cenário para ativação deste nível é a **PRESENÇA DE CASOS SUSPEITOS**, no Brasil e/ou em Mato Grosso, segundo definição de caso atual no país.

### **Nível 2: Emergência**

Na contenção: **PRESENÇA DE CASOS SUSPEITOS E/OU CONFIRMADOS EM MATO GROSSO** ou **TRANSMISSÃO SUSTENTADA** no país.



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Na Mitigação: **PRESENÇA DE 1 CASO CONFIRMADO COM TRANSMISSÃO LOCAL.**

O nível de resposta será decretado pelo secretário de estado de saúde, em documento oficial após avaliação e emissão de parecer em sala de situação coordenada pelo Centro de Informações Estratégica em Saúde com participação de representantes da Vigilância em Saúde e Atenção à Saúde.

### **ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA**

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) atua na coleta de informações e identificação de emergências epidemiológicas, de modo contínuo e sistemático, por meio de notificação telefônica, eletrônica, de rotina e busca de informações nos principais meios de comunicação (Clipping).

O Centro de Operações de Emergências (COE) é uma estrutura que tem por objetivo planejar, organizar, coordenar e controlar as medidas a serem empregadas durante a ESPIN, nos termos das diretrizes fixadas pela Secretaria de Estado de Saúde, segundo o plano de Respostas às Emergências em Saúde Pública. A ativação do COE obedecerá a categorização em níveis, segundo plano; nível zero, ativação I, ativação II e ativação III.

### **Nível de Resposta: Preparação**

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) é responsável em parceria com a Vigilância em Saúde por detectar, investigar, manejar e notificar casos potencialmente suspeitos da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).

Neste nível de resposta será ativado o **COE nível zero**, sendo composto pelo Gabinete do Secretário de Estado de Saúde, Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde; e do município de Cuiabá e aquele envolvido no evento, bem como a



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde, Atenção à Saúde, Regulação e Assessoria de Comunicação.

Neste nível de resposta será ativado o **COE nível II** e as atividades desenvolvidas serão desenvolvidas permanentemente pelo grupo permanente segundo anexo do plano de resposta às emergências em saúde pública.

### **Nível de Resposta: Emergência**

Neste nível de resposta a estrutura do COE atingirá seu nível máximo e seu funcionamento poderá ser presencial se estendendo fora do horário comercial, feriados e finais de semana.

## **VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO**

### ***Vigilância dos Pontos de Entrada***

#### **Aeroporto:**

O Plano de Contingência para Emergências de Saúde Pública para ESPII do Aeroporto Internacional Marechal Rondon – Cuiabá/SBCY estabelece o fluxo de atuação e notificação segundo a resposta operacional (ANEXO 5).

#### **Fronteira (Cáceres)**

A principal fronteira internacional com o estado de Mato Grosso se estabelece com o município de Cáceres e a nação Boliviana. Considerando que no limite territorial “seco” há inúmeras entradas optou-se por monitorar os atendimentos realizados pelas unidades de saúde local. Diante da suspeita de casos que atendam os critérios de “casos suspeito” devem ser adotadas medidas de **ISOLAMENTO** (ANEXO 2) e **NOTIFICAR** imediatamente à Vigilância Epidemiológica local e o CIEVS estadual por meio do 0800 6471201 (ANEXO 7), seguindo o fluxo de atendimento ou atuação frente a um caso suspeito (ANEXO 2).



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Diante da assistência a um paciente em estado clínico que demande transferência para outra unidade de saúde a equipe deverá seguir o protocolo de biossegurança para transporte definidos pelo protocolo do Ministério da Saúde.

### ***Vigilância em Serviços de Saúde***

Casos suspeitos, segundo a definição de caso, atendidos em unidades de saúde particulares ou públicas deverão iniciar medidas de **ISOLAMENTO** (ANEXO 2), e **NOTIFICAR** imediatamente à Vigilância Epidemiológica local e o CIEVS estadual por meio do **0800 6471201** (ANEXO 7), seguindo fluxo de atendimento ou atuação frente a um caso suspeito (ANEXO 2).

Diante da assistência a um paciente em estado clínico que demande transferência para outra unidade de saúde a equipe deverá seguir o protocolo de transporte com biossegurança definidos pelo protocolo do Ministério da Saúde.

### ***Assistência Hospitalar***

Em Mato Grosso o Hospital Universitário Júlio Muller é referência no atendimento de casos suspeitos ou confirmados de CORONAVÍRUS (COVID-19) que demandem assistência terciária, bem como todos os hospitais regionais do estado.

O fluxo de remoção de casos suspeitos que demandem transferência para assistência de alta complexidade será definido pela regulação estadual e municipal, sendo que a notificação imediata do caso à vigilância epidemiológica e CIEVS será de responsabilidade da unidade de saúde que classificou como suspeito.



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

### ***Laboratório Central - LACEN***

Para a confirmação do caso o diagnóstico laboratorial será realizado em todos os casos que atendam os critérios definidos como “caso suspeito”. As coletas devem seguir o protocolo de Influenza. As amostras deverão ser encaminhadas com urgência para o Lacen-MT com as fichas e cadastro devidamente preenchidos.

A coleta deve obedecer aos critérios de biossegurança para amostras clínicas de secreção respiratória tanto para quadros clínicos leves, quanto para aqueles que evoluíram para óbito, seguindo as orientações da nota técnica (ANEXO 6).

### ***Vigilância em Saúde***

Sob a perspectiva de um evento por um novo patógeno o principal objetivo neste momento é ampliar a capacidade de identificação, notificação e manejo oportuno de casos suspeitos para o COVID-19, sendo assim a vigilância em saúde terá como premissas a disseminação de informações que possibilitem aos municípios, unidades de saúde e profissionais perceber em tempo oportuno casos suspeitos.

Os principais procedimentos são o enquadramento do caso como suspeito de acordo com a definição vigente, a investigação epidemiológica e a identificação e o monitoramento de contactantes do caso suspeito, utilizando os documentos padronizados constantes no site da SVS/Ministério da Saúde e deste plano.

### ***Comunicação Social***

Diante da sociedade em rede, que tem acesso instantâneo e quase ilimitado a dados e informações, além das “Fake News” é essencial o estabelecimento de comunicação com os diversos públicos em tempo adequado para impedir ou mitigar danos desencadeados por “notícias virais” que causem pânico ou direcionem movimentos de massa na busca por assistência à saúde por temores infundados.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Há nitidamente públicos distintos que demandam abordagens específicas para o seu alcance; população em geral, profissionais de saúde, gestores da rede pública, viajantes, turistas e profissionais de portos e aeroportos todos estes com acesso a informações das mais diversas redes sociais.

As comunicações emitidas devem ser alinhadas a nível federal, estadual e municipal para que não causem suspeitas de que existam manipulações de informações ou sua omissão, por isso o setor de comunicação terá um ponto de contato definido e articulado entre o setor operacional e o da gestão.

**Estratégias Direcionadas:**

- População em geral – manter a população informada e evitar reações sociais contra os pacientes, motivadas pela desinformação;
- Profissionais de Saúde – além de serem informados, é preciso contribuir no esclarecimento dos profissionais sobre qual será a sua participação no processo e nos acontecimentos;
- Gestores da rede pública – contribuir na organização do setor e na manutenção de um discurso unificado com o governo federal;
- Viajantes e turistas – informar sobre sintomas e sobre pontos de apoio na rede pública para casos de suspeita da doença;
- Profissionais de portos e aeroportos – reforçar orientações importantes para a população;
- Redes Sociais – manter internautas informados e monitorar boatos e mensagens, respondendo quando necessário.

**Mensagens-Chave:**

O material de comunicação será construído para reforçar as seguintes mensagens:

- O acompanhamento e a divulgação dos fatos terão absoluta transparência;
- O sistema de saúde pública está preparado para atender essa emergência de saúde;



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

- Todas as medidas necessárias à proteção da população brasileira estão sendo tomadas.

**Medidas Estratégicas:**

- Definir de um único porta-voz sobre o assunto;
- A comunicação direta à imprensa fica por conta do (a) secretário (a) ou outro a ser definido.

**Ações sugeridas:**

- Elaboração de Boletins, Informes e Notas Técnicas para gestores, profissionais de saúde e população de Mato Grosso;
- Monitoramento de mídia com atenção especial para mídia regional;
- Monitoramento de redes sociais, prevendo intervenções personalizadas das autoridades/porta-voz estadual com comentários para possíveis correções de informações;
- Reunião com equipe das coordenadorias regionais para compartilhar informações e alinhar atuação;
- Estabelecer parcerias com entidades de profissionais de saúde para criar canais de comunicação e informação;
- Abordagem a meios de comunicação regionais para sensibilizar e estabelecer um canal de confiança para informar sobre fatos novos, evitando pânico e a difusão de informações incorretas.

**Treinamento:**

A atualização tanto para detecção, manejo e coleta de amostra poderá gerar a necessidade de treinamento das equipes de atenção à saúde, segundo o cenário atual e esperado da progressão da epidemia.



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

## ANEXOS

### ANEXO 1 - DEFINIÇÃO DE CASO (Atualizado em 08/02/2020)

#### Caso Suspeito

**Situação 1:** Febre E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

**Situação 2:** Febre E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de contato próximo<sup>1</sup> de caso suspeito para o coronavírus (COVID-19), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

**Situação 3:** Febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E contato próximo de caso confirmado de coronavírus (COVID-19) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

<sup>1</sup> Entende-se como contato próximo uma pessoa envolvida em qualquer uma das seguintes situações:

- Estar a dois metros de um paciente com suspeita de caso por COVID-19, dentro da mesma sala ou área de atendimento (ou aeronaves ou outros meios de transporte), por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual;
- Cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver em uso do EPI recomendado.

#### Caso Provável de Infecção Humana

Caso suspeito que apresente resultado laboratorial inconclusivo para COVID-19 OU com teste positivo em ensaio de pan-coronavírus.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

### **Caso Confirmado de Infecção Humana**

Indivíduo com confirmação laboratorial conclusiva para o novo Coronavírus (COVID-19), independente de sinais e sintomas.

### **Caso Descartado de Infecção Humana**

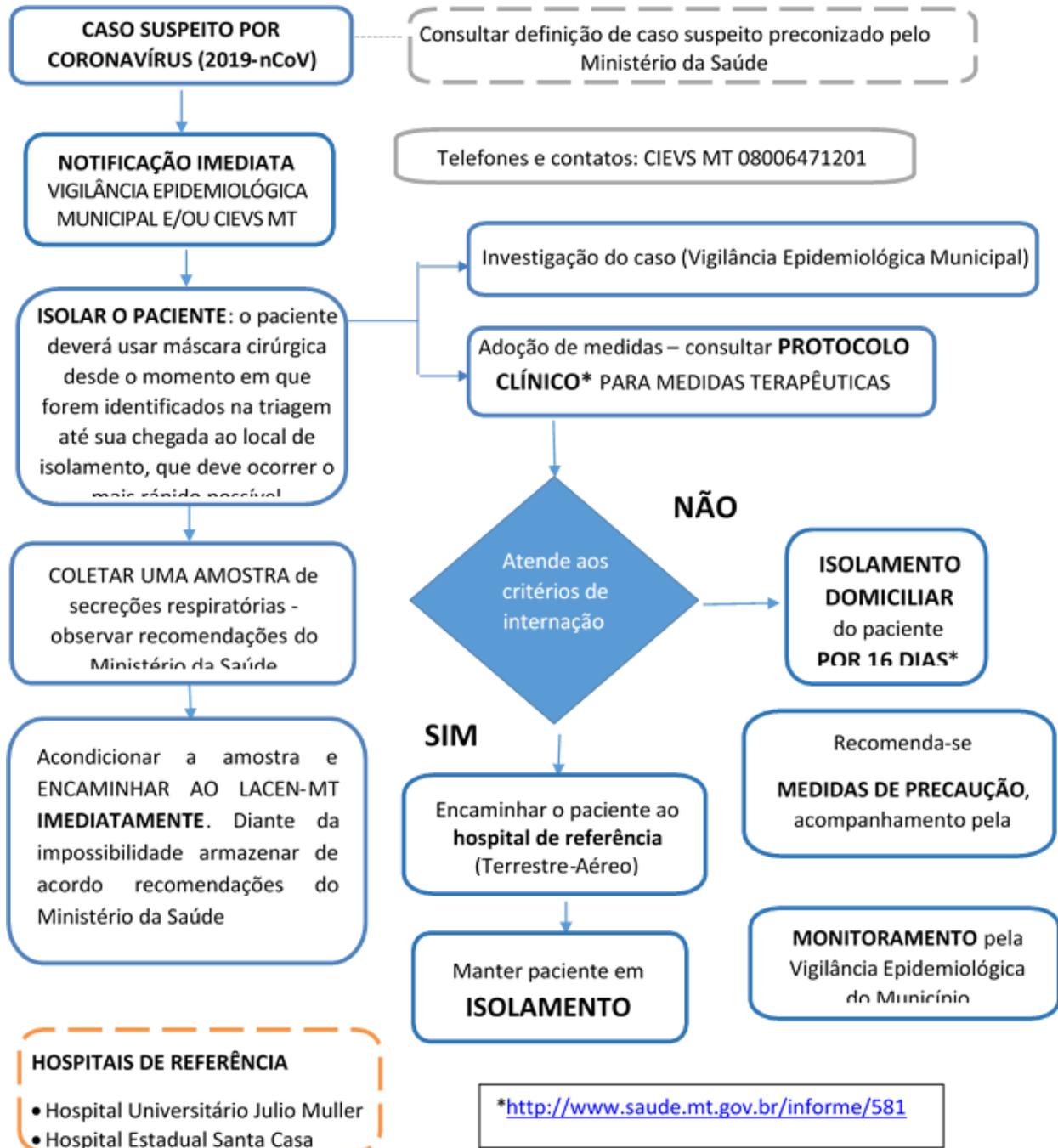
Caso que se enquadre na definição de suspeito e apresente confirmação laboratorial para outro agente etiológico OU resultado negativo para COVID-19.

### **Caso Excluído de Infecção Humana**

Caso notificado que não se enquadrar na definição de caso suspeito. Nessa situação, o registro será excluído da base de dados nacional.



## ANEXO 2 - FLUXO DE ATENDIMENTO DE CASO SUSPEITO OU ATUAÇÃO FRENTE A UM CASO SUSPEITO





Governo do Estado de Mato Grosso  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

## ANEXO 3 - RECOMENDAÇÕES PARA PESSOAS QUE PREENCHAM A DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

### ISOLAMENTO

1. Os pacientes suspeitos devem utilizar máscara cirúrgica desde o momento em que forem identificados na triagem até sua chegada ao local de isolamento, que deve ocorrer o mais rápido possível.
2. Qualquer pessoa que entrar no quarto de isolamento, ou entrar em contato com o caso suspeito, deve utilizar EPI (preferencial máscara n95, nas exposições por um tempo mais prolongado e procedimentos que gerem aerolização; eventualmente máscara cirúrgica em exposições eventuais de baixo risco; protetor ocular ou protetor de face; luvas; capote/avental).

### AVALIAÇÃO

1. Realizar coleta de amostras respiratórias.
2. Prestar primeiros cuidados de assistência.

### ENCAMINHAMENTO

1. Os casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência para Isolamento e tratamento.
2. Os casos leves devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde (APS) e instituídas medidas de precaução domiciliar.



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

#### ANEXO 4 - AÇÕES E ATIVIDADES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19

Coordenar a preparação e resposta frente a emergências em saúde pública de importância nacional e internacional.	Elaboração de Portaria COE COVID-19
	Instituição do Centro de Operações de Emergências para infecção humana pelo novo coronavírus - COE COVID-19, operando em nível estadual.
	Elaboração de Plano de Contingência COVID-19.
	Definição de Hospital Referência para atendimento COVID-19.
Checar provimentos e recursos necessários, com elaboração de termos de referência para aquisição.	Diagnóstico dos hospitais do Estado.
	Insumos para diagnóstico da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) e outros vírus respiratórios para o LACEN MT
	Apoiar os laboratórios municipais na coleta, armazenamento e envio das amostras ao LACEN MT de acordo com os procedimentos e recomendações da CGLAB/MS.
	Estabelecer o fluxo de transporte das amostras dos municípios ao LACEN MT e este ao laboratório de referência.
	Suprimento de insumos e equipamentos durante o período de atividade do COE COVID-19
	Organização dos medicamentos específicos para os casos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave que compreendem a definição clínica para uso do fosfato de oseltamivir.
	Avaliar e orientar os serviços públicos e privados quanto à sua organização, infraestrutura e medidas de controle de infecção (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar)



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Definição das equipes profissionais para as ações de vigilância e resposta	Elaboração de lista de contatos dos pontos focais.
	Criação de canais de comunicação rápida para esclarecimento de dúvidas e outras informações sobre COVID-19.
Monitoramento da situação epidemiológica COVID-19 no mundo e no Brasil, a partir da estratégia de vigilância nacional e internacional.	Subsidiar as áreas da SES com informações, alertas e informes sobre COVID-19.
	Monitorar eventos e rumores na imprensa, redes sociais e junto aos serviços de saúde.
	Emissão de alertas para as Secretarias municipais de Saúde sobre a situação epidemiológica global, com orientações para a preparação de resposta, com medidas de prevenção e controle para a infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).
Definição, atualização e divulgação dos protocolos operacionais de vigilância COVID-19, detecção e resposta para o estado de Mato Grosso, em conjunto com as outras áreas técnicas afins.	Alinhamento do Fluxo e plano de Emergência do PAF com o COE COVID-19
	Atualização das definições de vigilância sistematicamente, diante de novas evidências ou recomendações do Ministério da Saúde
	Organização de fluxos para diagnóstico laboratorial de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19), junto a rede laboratorial de referência para os vírus respiratórios
	Definição dos fluxos de laboratórios de referência para envio de amostras para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) e outros vírus respiratórios.
	Estimular os serviços privados sobre a adoção dos protocolos laboratoriais da rede pública, para os casos suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).
	Elaborar material de orientação aos trabalhadores da saúde e comunidade em geral



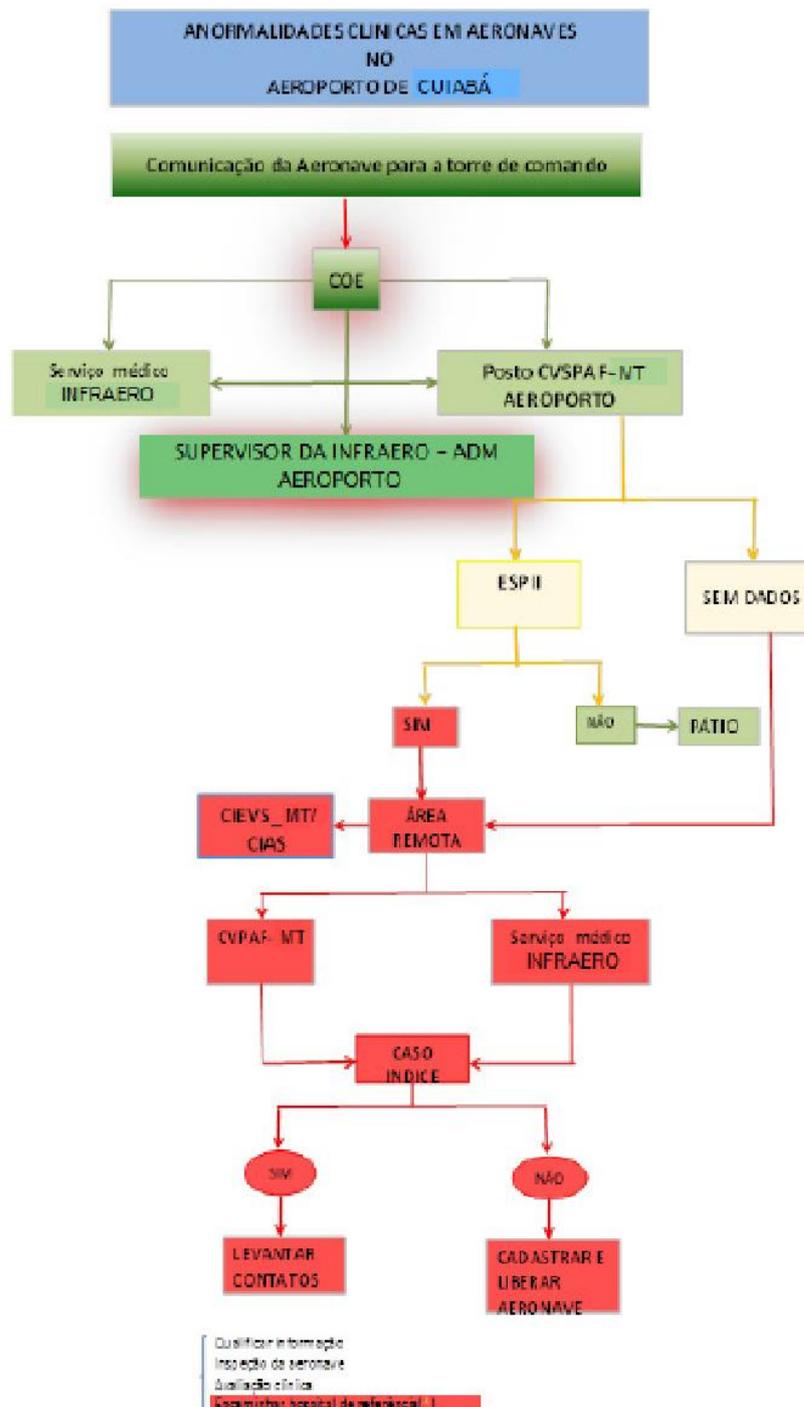
**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Organizar instrumentos e canais de comunicação	(materiais de divulgação como folders, cartazes e manuais).
	Elaborar Notas informativas/técnicas para gestores, profissionais de saúde e população
	Organizar web reuniões com os ERS e hospitais referências (Telessaúde).
	Organizar reunião ampliada intra e interinstitucional.
	Apoiar na condução das demandas de imprensa, visando resposta padronizada, oportuna e restrita ao objeto solicitado.
	Instituir comunicação com Ministério da Saúde e outras instituições nacionais e autoridades de saúde para obter de modo oportuno e preciso, as diretrizes dos desdobramentos nacionais.



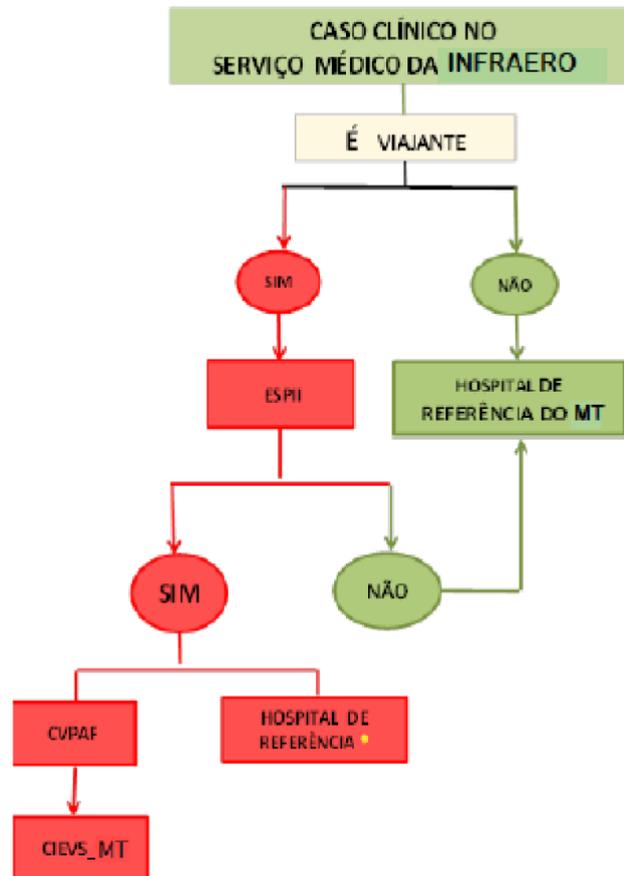
**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

**ANEXO 5 - FLUXO DE ATENDIMENTO DE CASO SUSPEITO NO AEROPORTO**





**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

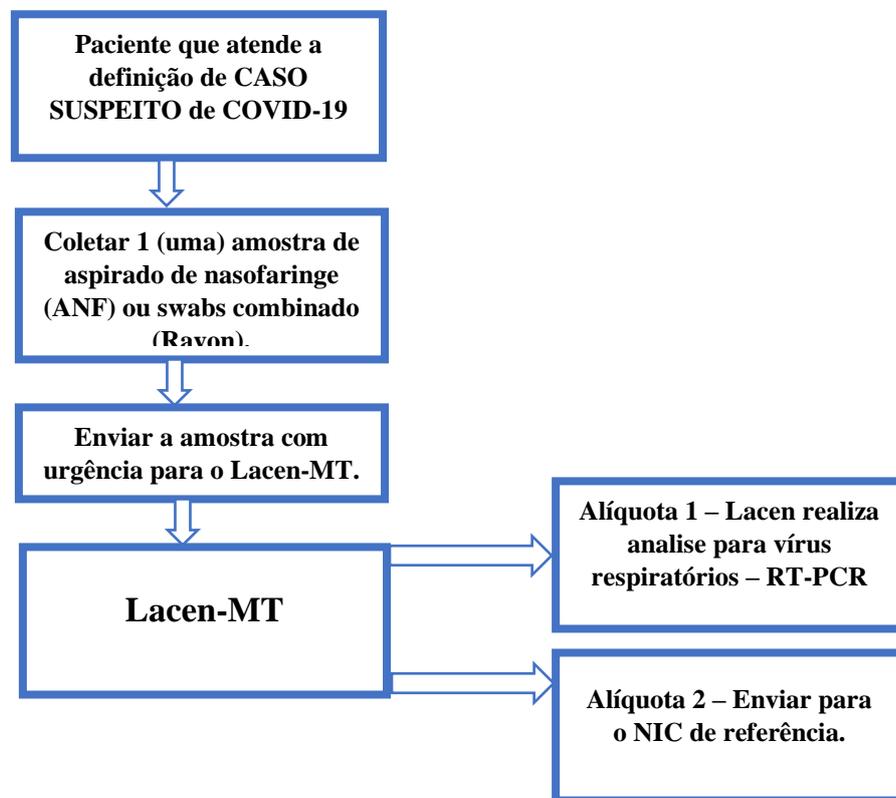




Governo do Estado de Mato Grosso  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

## ANEXO 6 - FLUXO PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

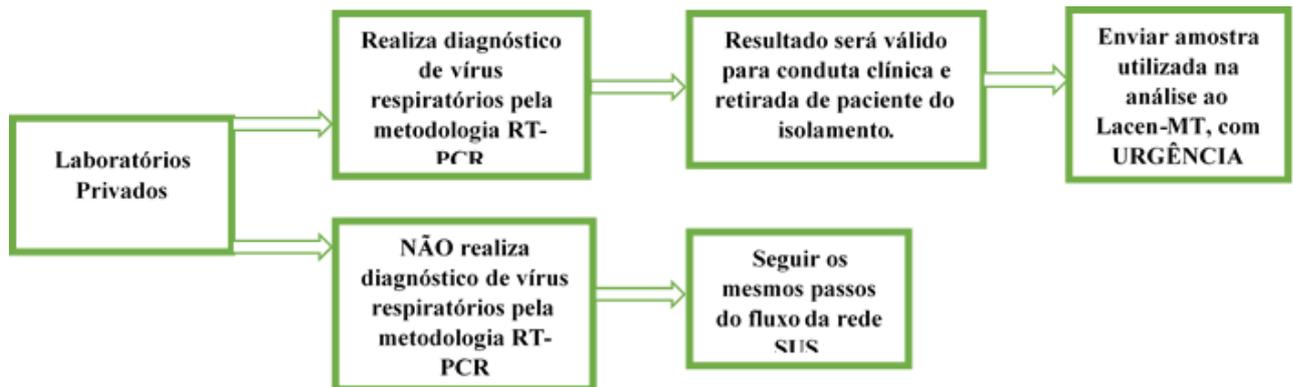
**Fluxo laboratorial para a Rede SUS:**





Governo do Estado de Mato Grosso  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

### Fluxo laboratorial para a Rede Privada:





**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

## **ANEXO 7 - MEIOS DE NOTIFICAÇÃO**

**CIEVS – 08006471201**

**MEIO ELETRÔNICO: E-NOTIFICA** ([notifica@ses.mt.gov.br](mailto:notifica@ses.mt.gov.br))

**FormSUScap 2019-nCoV** (<http://bit.ly/2019-ncov>)



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

**REFERÊNCIAS:**

Boletim Epidemiológico/Secretaria Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde/Vol.51;Nº04;Jan. 2020.

[http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim\\_epidemiologico\\_SVS\\_04.pdf](http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim_epidemiologico_SVS_04.pdf)